



BELO HORIZONTE - MG
04 A 06 JUNHO DE 2025

VI FORPED PPGOC UFMG

Fórum de Pesquisas Discentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE:
TRABALHO COMPLETO



Davyson Demmer Guimarães Barbosa

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-9839-9456>

 davysondemmer@ufmg.br



Elisângela Aganette

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-4357-8016>

 elisangelaaganette@gmail.com

PLATAFORMAS DE IA E RECUPERAÇÃO DE LITERATURA CIENTÍFICA: gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos

*AI platforms and scientific literature retrieval: knowledge
management in investment agencies promotion*

Resumo: As pesquisas sobre inteligência artificial têm avançado rapidamente, impactando diversas áreas do conhecimento. Este estudo analisa a capacidade das plataformas ChatGPT, DeepSeek e Perplexity na recuperação de publicações sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. **Metodologia:** Consistiu na formulação de uma pergunta similar para cada plataforma, solicitando a identificação de três estudos científicos sobre o tema. **Resultados:** Indicam que nenhuma das ferramentas foi capaz de recuperar publicações diretamente relacionadas, embora algumas tenham identificado estudos em áreas correlatas. **Conclusão:** Há uma lacuna na literatura sobre o tema, e que as plataformas de IA podem ser úteis para acelerar processos de busca e recuperação de informações. Este estudo reforça a necessidade de novas pesquisas que explorem essa interseção e aprimorem o uso de IA na recuperação de literatura científica.

Palavras-chave: inteligência artificial; recuperação de informação; gestão do conhecimento; agências de promoção de investimentos; pesquisa científica.

Abstract: Research on artificial intelligence has advanced rapidly, impacting various fields of knowledge. This study evaluates the capability of ChatGPT, DeepSeek and Perplexity platforms in retrieving publications on knowledge management in investment promotion agencies.

Methodology: It consisted of formulating a similar question for each platform, requesting the identification of three scientific studies on the topic. **Results:** It indicates that none of the tools were able to retrieve directly related publications, although some identified studies in related fields. **Conclusions:** It suggests a gap in the literature on the subject and highlights that AI platforms can be useful for accelerating information search and retrieval processes. This study reinforces the need for further research exploring this intersection and improving the use of AI in scientific literature retrieval.

Keywords: artificial intelligence; information retrieval; knowledge management; investment promotion agencies; scientific research.



1 INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre inteligência artificial (IA) apresentaram uma rápida evolução nos anos recentes. As plataformas de IA estão sendo cada vez mais acessíveis e apresentam avanços extraordinários. Esses avanços carregam consequências trabalhistas, sociais e regulatórias que desafiarão a capacidade de organização das sociedades contemporâneas (Zeetano Chahad; Licciardi Issa, 2024).

A gestão do conhecimento e a promoção de investimentos são essenciais para o desenvolvimento organizacional e econômico de regiões onde atuam as agências de promoção de investimentos. Enquanto a primeira garante que o conhecimento seja utilizado de forma estratégica para inovação e eficiência, a segunda atrai os recursos necessários para transformar ideias em realidade. Essas atividades em conjunto formam uma base sólida para o sucesso do desenvolvimento das localidades em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo (UNCTAD, 2023).

Alan Turing (1950) propôs no passado que as máquinas podem simular o pensamento humano de forma convincente, o que seria suficiente para considerá-las "inteligentes" em um sentido prático, evitando debates filosóficos sobre consciência e focando no que poderia ser testado empiricamente. Por outro lado, Nicoletis (2020) argumenta que o cérebro humano, com sua complexidade e processos analógicos não-lineares, é responsável por criar toda a percepção da realidade, incluindo conceitos como matemática, arte e cultura, além de gerar experiências subjetivas, consciência e criatividade, aspectos que ele acredita serem impossíveis de replicar por máquinas baseadas no modelo de Turing.

Estrela *et al.* (2024) constata que, embora a maioria dos autores reconheça o potencial da inteligência artificial (IA) para aprimorar a extração, explicitação e persistência do conhecimento, não há, até o momento, um consenso unânime sobre seus benefícios na gestão do conhecimento. Uma parte dos pesquisadores, embora favorável à IA, expressa ressalvas quanto à aplicação prática das tecnologias e suas implicações éticas, tecnológicas e culturais. Outra corrente, também adepta do uso de tecnologias em geral, considera que a IA não é essencial para a gestão do conhecimento, vendo-a como apenas mais uma ferramenta a ser explorada.



Por sua vez, Algahtani *et al.* (2022) ressaltam que a IA potencializa a gestão do conhecimento (GC) ao simular processos mentais humanos, além de integrá-los com a aprendizagem de máquina. Essa combinação favorece tanto a gestão do conhecimento quanto a gestão empresarial. Da mesma forma, Taherdoost e Madanchian (2023) destacam que a IA tem o potencial de corrigir lacunas nos processos tradicionais de GC, sublinhando a importância da integração entre inteligência artificial e gestão do conhecimento para promover inovação e alcançar o sucesso das instituições.

Igarashi *et al.* (2008) reconhecem a centralidade das pessoas na Gestão do Conhecimento, entendendo que o processo de gestão é, fundamentalmente, conduzido por elas. No entanto, o foco principal seria a arquitetura interna de utilização das capacidades da organização e as ferramentas que podem impulsionar essa capacidade, com ênfase na IA e nas ferramentas que auxiliam na Gestão do Conhecimento.

Outros pesquisadores como Crawford (2021), assim como Nicoletti, Nick Couldry e Noam Chomsky, argumentam que a chamada Inteligência Artificial não é inteligente e nem artificial (França Silva; Nogueira Paniago, 2025; Mejias; Couldry, 2024). Em princípio, defendem que a IA não é inteligente porque opera através da interpretação computacional de padrões em larga escala. Isso significa que a IA simplesmente reorganiza informações existentes para gerar resultados, não sendo autônoma ou racionalmente capaz, como os humanos, de interpretar informações, pois se baseia na identificação de padrões de dados.

Em segundo lugar, esses sistemas não são considerados artificiais porque dependem de processos materiais específicos para funcionarem. Além do trabalho humano necessário para desenvolver algoritmos, manter o funcionamento e o treinamento das IAs também dependem dos dados armazenados e processados em *data centers*, que são infraestruturas gigantescas pensadas e mantidas por humanos.

Ademais, Harari (2024) considera que os sistemas de inteligência artificial possuem a primeira tecnologia que pode tomar decisões por conta própria, sem intervenção humana direta. Isso inclui a capacidade de processar informações e gerar novas ideias, o que a torna um agente independente capaz de moldar a sociedade, a cultura e a história.



Para testar a capacidade de ferramentas de IA, com relação à recuperação de textos, este estudo se propõe a analisar as respostas de uma pergunta similar para as plataformas ChatGPT, DeeepSeek e Perplexity, para verificar os retornos e analisar se as IAs conseguem identificar artigos que relacionem os temas de interesse da pesquisa.

A questão que será testada é: existem textos sobre o tema de gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos? Caso existam e as plataformas identifiquem textos, será solicitada a indicação de três publicações sobre os temas relacionados. A partir das respostas identificadas espera-se que seja possível chegar a conclusões sobre se existem textos relevantes sobre os temas propostos e se esses textos são interessantes para serem utilizados na elaboração de uma tese sobre a Agência de Promoção de Investimentos de Minas Gerais.

Portanto, o presente artigo pretende analisar uma amostra de como as três plataformas de inteligências artificiais podem ser úteis para a recuperação de textos sobre promoção de investimentos e gestão do conhecimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este artigo fundamenta-se em três eixos teóricos principais, que abordam a interseção entre gestão do conhecimento, inteligência artificial e recuperação da informação. Esses elementos são essenciais para compreender as implicações do uso de IA na busca e filtragem de informações científicas.

2.1 Gestão do Conhecimento e Recuperação da Informação

A gestão do conhecimento tem sido amplamente estudada, destacando-se as contribuições de Davenport e Prusak (1998) e Choo (2006), que enfatizam a importância da estruturação, disseminação e uso eficiente do conhecimento dentro das organizações. Esses autores ressaltam que a capacidade de capturar e reutilizar informações estratégicas melhora a tomada de decisão e a inovação.

Paralelamente, a recuperação da informação é um campo fundamental da Ciência da Informação, conforme abordado por Marchionini (1995, 2006) e Saracevic (1996). Esse processo envolve a organização e recuperação de dados relevantes a partir de grandes volumes de informação, sendo impactado diretamente pelo avanço da inteligência artificial. Métodos tradicionais de indexação e



categorização vêm sendo complementados por modelos mais sofisticados, ampliando a eficiência da busca e filtragem de informações.

2.2 Inteligência Artificial e Busca de Informação

Com o surgimento de modelos de IA generativa, especialmente aqueles baseados na arquitetura Transformer (Vaswani *et al.*, 2017), novas possibilidades se abrem para a busca de informações científicas. Esses modelos possibilitam a análise semântica de grandes volumes de dados, proporcionando respostas mais contextuais e refinadas. No entanto, autores como Bender *et al.* (2021) e Harari (2024) alertam para os desafios associados a essas tecnologias, como vieses algorítmicos e falta de transparência na geração de respostas. Questões éticas e metodológicas tornam-se centrais na adoção dessas ferramentas, exigindo abordagens críticas para sua implementação responsável.

2.3 Recuperação de Informação

Os sistemas tradicionais de recuperação de informação, como *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*, utilizam algoritmos específicos de indexação baseados em regras e relevância, conforme discutido por Bates (1989). Essas plataformas estruturam a busca de maneira sistemática, utilizando metadados, citações e fatores de impacto para classificar documentos científicos.

A comparação entre esses sistemas e a IA generativa pode revelar tanto lacunas quanto complementaridades. Enquanto os métodos tradicionais oferecem maior transparência e controle na recuperação de informações, os modelos baseados em IA podem proporcionar análises mais dinâmicas e contextualizadas. Compreender essa relação é essencial para aprimorar a eficiência da busca acadêmica e garantir a confiabilidade das informações obtidas.

3 SOBRE AS PLATAFORMAS

Para avaliar a capacidade das ferramentas de inteligência artificial na recuperação de literatura científica, foram analisadas as plataformas ChatGPT, DeepSeek e Perplexity. Cada uma dessas ferramentas adota abordagens distintas na busca e organização da informação, o que justifica sua seleção para este estudo.



A fim de apresentar cada plataforma de maneira objetiva, foi formulada a seguinte estratégia: as próprias ferramentas foram questionadas sobre o que são, e suas respostas foram registradas e analisadas.

ChatGPT: a primeira plataforma investigada foi o ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI. A pergunta feita foi: "O que é o ChatGPT?" A resposta obtida foi:

O ChatGPT é uma ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pela OpenAI, baseada no modelo GPT (Generative Pre-trained Transformer). Ele é projetado para compreender e gerar texto de forma natural, permitindo interações em linguagem humana. Isso significa que você pode conversar com o ChatGPT, fazer perguntas, obter informações ou até pedir ajuda com tarefas como escrita, tradução, explicações de conceitos, entre outros. O ChatGPT usa aprendizado de máquina para melhorar suas respostas, levando em conta o contexto da conversa. Ele foi treinado em uma grande quantidade de textos para ser capaz de lidar com uma ampla gama de tópicos, respondendo de forma coerente e relevante (ChatGPT, 2025).

Essa descrição destaca a capacidade do ChatGPT de processar e gerar informações de forma textual, sendo uma das ferramentas de IA generativa mais populares atualmente.

DeepSeek: a segunda plataforma analisada foi a DeepSeek, e a mesma pergunta foi realizada: "O que é a DeepSeek?" A resposta obtida foi: "DeepSeek Artificial Intelligence Co., Ltd. (*referred to as 'DeepSeek' or '深度求索'*), *founded in 2023, is a Chinese company dedicated to making AGI a reality*¹" (DeepSeek, 2025).

A DeepSeek se apresenta como uma empresa chinesa fundada em 2023 com o objetivo de desenvolver Inteligência Artificial Geral (AGI), ou seja, uma IA capaz de realizar uma ampla variedade de tarefas de forma autônoma. Sua proposta inclui acessibilidade e código aberto, o que pode representar um diferencial no aprimoramento de ferramentas de busca personalizadas.

Perplexity: Por fim, a mesma abordagem foi aplicada à plataforma Perplexity, com a pergunta: "O que é o Perplexity?" A resposta foi:

Perplexity é um mecanismo de busca gratuito com tecnologia de IA. Ele pesquisa a internet em tempo real, identifica fontes relevantes e gera respostas de alta qualidade. A Perplexity prioriza a precisão e respostas confiáveis, com o objetivo de servir como sua fonte definitiva para a descoberta de conhecimento. A Perplexity é usada por milhões de usuários todos os dias. Pergunte qualquer coisa (Perplexity, 2025).

¹ *DeepSeek Artificial Intelligence Co., Ltd.* (referida como "DeepSeek" ou "深度求索"), fundada em 2023, é uma empresa chinesa dedicada a tornar a AGI (Inteligência Geral Artificial) uma realidade (tradução própria).



Seguiram-se exemplos de perguntas comuns, como consultas sobre o mercado de ações, recomendações de hotéis e previsões esportivas. Além disso, a resposta incluiu diversas citações e links para fontes externas (Perplexity, 2025).

Diferente das outras plataformas, Perplexity se posiciona como um mecanismo de busca com inteligência artificial, fornecendo respostas baseadas em fontes da internet e priorizando a transparência na exibição das fontes utilizadas.

Ressalta-se que a seleção dessas três ferramentas para o estudo se deu pelas diferentes metodologias que cada uma adota na recuperação e organização de informações: 1) ChatGPT baseia-se em modelos pré-treinados, oferecendo respostas baseadas no conhecimento adquirido até determinado momento; 2) DeepSeek representa uma abordagem inovadora no desenvolvimento de IA aberta e acessível e 3) Perplexity se destaca por buscar informações em tempo real e fornecer referências para suas respostas.

Ao comparar essas plataformas, este estudo busca compreender até que ponto elas são capazes de identificar literatura científica sobre um tema altamente específico, como gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos.

4 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem exploratória e comparativa para avaliar a capacidade das plataformas de inteligência artificial ChatGPT, DeepSeek e Perplexity na recuperação de literatura científica sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. Para isso, foi formulada a seguinte pergunta e inserida em cada uma das plataformas com *login* e senha.

"Existem textos disponíveis sobre o tema de gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos? Se sim, quais são os três estudos mais relevantes sobre o tema?"

A escolha das plataformas considerou critérios específicos:

- **ChatGPT** foi selecionado por ser a ferramenta de IA generativa mais utilizada globalmente. Entre setembro de 2022 e agosto de 2023, recebeu mais de 14 bilhões de visitas, representando mais de 60% do tráfego em plataformas de IA no período analisado (Sarkar, 2023).



- **Perplexity** foi incluído na análise por sua capacidade de identificar as fontes utilizadas na formulação das respostas, além de coletar informações em tempo real na internet (Pappas, 2022).
- **DeepSeek** foi escolhido por ser uma alternativa recente, gratuita e de baixo custo para o desenvolvimento de aplicações baseadas em IA, diferenciando-se das plataformas anteriores (Lemos, 2025).

As respostas obtidas foram analisadas quanto à relevância e à qualidade das informações fornecidas, permitindo uma comparação entre as capacidades dessas ferramentas na recuperação de literatura científica sobre o tema proposto².

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no dia 12 de fevereiro de 2025 e os resultados indicaram que nenhuma das plataformas analisadas conseguiu identificar textos específicos que relacionassem gestão do conhecimento a agências de promoção de investimentos. No entanto, todas as ferramentas retornaram estudos sobre temas similares, abordando organizações do setor público, instituições de pesquisa ou entidades que operam investimentos.

O Quadro 1 apresenta um resumo das questões formuladas e das respostas obtidas nas três plataformas.

Quadro 1: Resumo das respostas obtidas pelas plataformas de IA

Questão / Plataforma	ChatGPT	DeepSeek	Perplexity
Identificou algum texto específico sobre os temas?	Não	Não	Não
Informou que existiam textos sobre os temas?	Não	Sim	Sim
Indicou possíveis bases de dados para identificar estudos?	Não	Sim	Não
Apresentou link específico para a resposta das perguntas?	Não	Sim	Sim
Apresentou estudos relacionados aos temas?	Sim	Sim	Sim
Apresentou respostas no mesmo idioma em que foi feita a pergunta?	Sim	Sim	Não

² Respostas obtidas das plataformas ChatGPT, Perplexity e DeepSeek.



Indicou as fontes de onde obteve as respostas?	Sim	Não	Sim
--	-----	-----	-----

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Os resultados corroboram as conclusões de Inácio Júnior e Garcia Ribeiro (2021), que apontam a escassez de estudos sobre o papel das agências de promoção de investimentos. No que diz respeito à gestão do conhecimento nessas instituições, a pesquisa não encontrou publicações diretamente relacionadas ao tema.

Além disso, os achados dialogam com o estudo de Spitalé, Biller-Adorno e Germani (2023), que destacam desafios na avaliação da precisão das informações geradas por modelos de IA. Segundo os autores, as respostas produzidas pelo GPT-3 podem ser eficazes tanto para informar quanto para desinformar rapidamente. O estudo ressalta ainda a capacidade desse modelo de IA de "desobedecer" a comandos que buscam limitar a disseminação de desinformação. Nesse contexto, os pesquisadores enfatizam a necessidade de um debate sobre o uso responsável dessas ferramentas, especialmente em campanhas de comunicação e disseminação de conhecimento em plataformas digitais.

Dessa maneira, os resultados desta pesquisa reforçam a importância de desenvolver mecanismos para aprimorar a recuperação de informação científica em plataformas de IA generativa, garantindo maior precisão e confiabilidade nos conteúdos apresentados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam que, mesmo com o uso de ferramentas avançadas de inteligência artificial, não foram identificados textos específicos sobre a gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. Essa lacuna aponta para uma oportunidade de aprofundamento e desenvolvimento de novos estudos sobre o tema, contribuindo para a ampliação do conhecimento nessa área.

A relevância deste estudo se justifica ao demonstrar o potencial da gestão do conhecimento nessas organizações, destacando a importância de compreender e sistematizar o conhecimento gerado pelas agências de promoção de investimentos. Esse conhecimento pode ser valioso para outras organizações que buscam aprimorar seus serviços e aumentar sua eficiência no atendimento aos cidadãos.



Além disso, os achados deste artigo servirão como base para futuras pesquisas, incluindo uma tese dedicada à gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos.

Quanto à comparação entre plataformas de IA e bases de dados científicas específicas, como *Scopus*, *Web of Science* e *SciELO*, os resultados não permitem afirmar com certeza absoluta que uma abordagem é superior à outra. Em ambas as fontes, não foram encontrados textos que conectam diretamente os dois temas analisados.

Entretanto, as ferramentas de inteligência artificial demonstraram ser rápidas e úteis na busca por informações e na sugestão de possíveis fontes relevantes. Uma limitação deste estudo é que, devido à aprendizagem de máquina, essas plataformas podem evoluir ao longo do tempo, tornando-se cada vez mais precisas e eficazes conforme recebem novos treinamentos e interações dos usuários. Nesse contexto, *chatbots* especializados poderiam ser treinados para realizar buscas em bases de dados específicas, otimizando a recuperação de publicações científicas.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a customização de ferramentas de IA de acordo com diferentes perfis de usuários, possibilitando buscas mais refinadas e eficientes na recuperação de informações científicas. Em especial, a plataforma DeepSeek, por ser *open source*, apresenta um potencial significativo para ser treinada e adaptada à pesquisa em ciência da informação e gestão do conhecimento, permitindo a criação de soluções mais especializadas para a recuperação de literatura acadêmica e científica.

REFERÊNCIAS

BATES, M.J. The design of browsing and berrypicking techniques for the online search interface", **Online Review**, Vol. 13, N. 5, pp. 407-424. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/eb024320>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BENDER, E. M. et al. On the dangers of stochastic parrots: Can language models be too big? **Proceedings** of the 2021, ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency, 2021.

CHATGPT. **O que é o ChatGPT?** Disponível em: <https://chatgpt.com/>. Acesso em: 18 fev. 2025.



CHOO, C. W. **The Knowing Organization**: How Organizations Use Information to Construct Meaning, Create Knowledge and Make Decisions. Toronto: Oxford University Press, 2006.

CRAWFORD, Kate. **Atlas of AI**: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence. New Haven & Londres: Yale University Press, 2021.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Working Knowledge**: How Organizations Manage What They Know. Harvard Business Press, 1998.

DEEPSEEK. **O que é o DeepSeek?** Disponível em:
<https://chat.deepseek.com/a/chat/s/9e992459-a55e-4a04-8a83-5c96ea09bee6>.
Acesso em: 18 fev. 2025.

ESTRELA, T.D.C. et al. Inteligência Artificial Aplicada à Gestão do Conhecimento Empresarial: Revisão Sistemática da Literatura. **GETEC**, v. 20, p. 127 - 143, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3589>. Acesso em: 13 fev. 2025.

FRANÇA SILVA, Roni; NOGUEIRA PANIAGO, Rosenilde. A Inteligência Artificial não é Inteligente nem Artificial: a crítica de Nicolelis e a alfabetização científica e tecnológica para desvelar a natureza dessa tecnologia. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 411–425, 2025. DOI: 10.12957/riae.2024.86194. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/86194>. Acesso em: 23 abr. 2025.

HARARI, Yuval Noah. **Nexus**: uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à inteligência artificial. Tradução de Berilo Vargas e Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

IGARASHI *et al.* Aplicações de Inteligência Artificial para Gestão do Conhecimento nas Organizações: Um Estudo Exploratório. **Revista Capital Científico**, v.6 n.1 p.239-256 jan./dez. 2008. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/816/925>. Acesso em: 14 fev. 2025.

INÁCIO JÚNIOR, Edmundo; GARCIA RIBEIRO, Cássio. **Agências de promoção de investimento**: Papel, funções, atividades e definição de estratégias. Texto para discussão. Brasília: Ipea, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10492/1/td_2628.pdf. Acesso em: 13 ago. 2024.

LEMONS, Ronaldo. **O que o DeepSeek pode ensinar para o Brasil**. Folha de São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemons/2025/02/o-que-o-deepseek-pod-e-ensinar-para-o-brasil.shtml>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MARCHIONINI, G. **Information seeking in electronic environments**. Cambridge University Press, 1995.



MARCHIONINI, G. Exploratory search: from finding to understanding.

Communications of the ACM, v. 49, n. 4, p. 41-46, 2006. Disponível em:

<https://dl.acm.org/doi/10.1145/1121949.1121979>. Acesso em: 18 fev. 2025.

MEJIAS, Ulises A.; COULDRY, N. **Data Grab: The New Colonialism of Big Tech (and How to Fight Back)**. Londres: Penguin Random House, 2024.

PAPPAS, Alexandros. **Perplexity Ask: A Game-Changing Search Tool Powered by AI**. Medium, Towards AI, 2022. Disponível em:

<https://pub.towardsai.net/perplexity-ask-a-game-changing-search-tool-powered-by-ai-eb0da75ce87b>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PERPLEXITY. **O que é o Perplexity?** Disponível em:

https://www.perplexity.ai/search/o-que-e-o-perplexity-_OdPFiflRQKAh6QAslnJ8Q#0. Acesso em: 18 fev. 2025.

SARACEVIC, T. Relevance: A Review of the Literature and a Framework for Thinking on the Notion in Information Science. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 26, p. 321-343, 1996.

SARKAR, Sujan. **AI Industry Analysis: 50 Most Visited AI Tools and Their 24B+ Traffic Behavior**. Writerbuddy, 2023. Disponível em:

<https://writerbuddy.ai/blog/ai-industry-analysis>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SPITALE, Giovanni; BILLER-ADORNO, Nikola; GERMANI, Frederico. AI model GPT-3 (dis)informs us better than humans. **Science Advances**, v. 9, n. 26, 2023.

Disponível em: <https://www.science.org/doi/10.1126/sciadv.adh1850>. Acesso em: 10 mar. 2025.

TAHERDOOST, Hamed; MADANCHIAN, Mitra. Artificial Intelligence and Knowledge Management: Impacts, Benefits, and Implementation. **SSRN**, Computers, [S.l.], v. 12, p. 1-18, mar. 2023. Disponível em:

https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4626836. Acesso em: 10 mar. 2025.

TURING, Alan. Computing Machinery and Intelligence. **Mind** **49**: 433-460. Disponível em: <https://courses.cs.umbc.edu/471/papers/turing.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2025.

UNCTAD. **World Investment Report 2023: investing in sustainable energy for all**. Genebra: Unctad, 2023.

VASWANI, Ashish *et al.* Attention is all you need. **ArXiv preprint**, 2017. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1706.03762>. Acesso em: 11 maio. 2025.

ZEETANO CHAHAD, José Paulo; LICCIARDI ISSA, Tuffy. A Evolução Recente da Inteligência Artificial: implicações trabalhistas, sociais e regulatórias. **Ciência & Trópico**, [S. l.], v. 48, n. 1, 2024. DOI: 10.33148/CETROPv48n1(2024)2278.

Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/2278>. Acesso em: 27 fev. 2025.